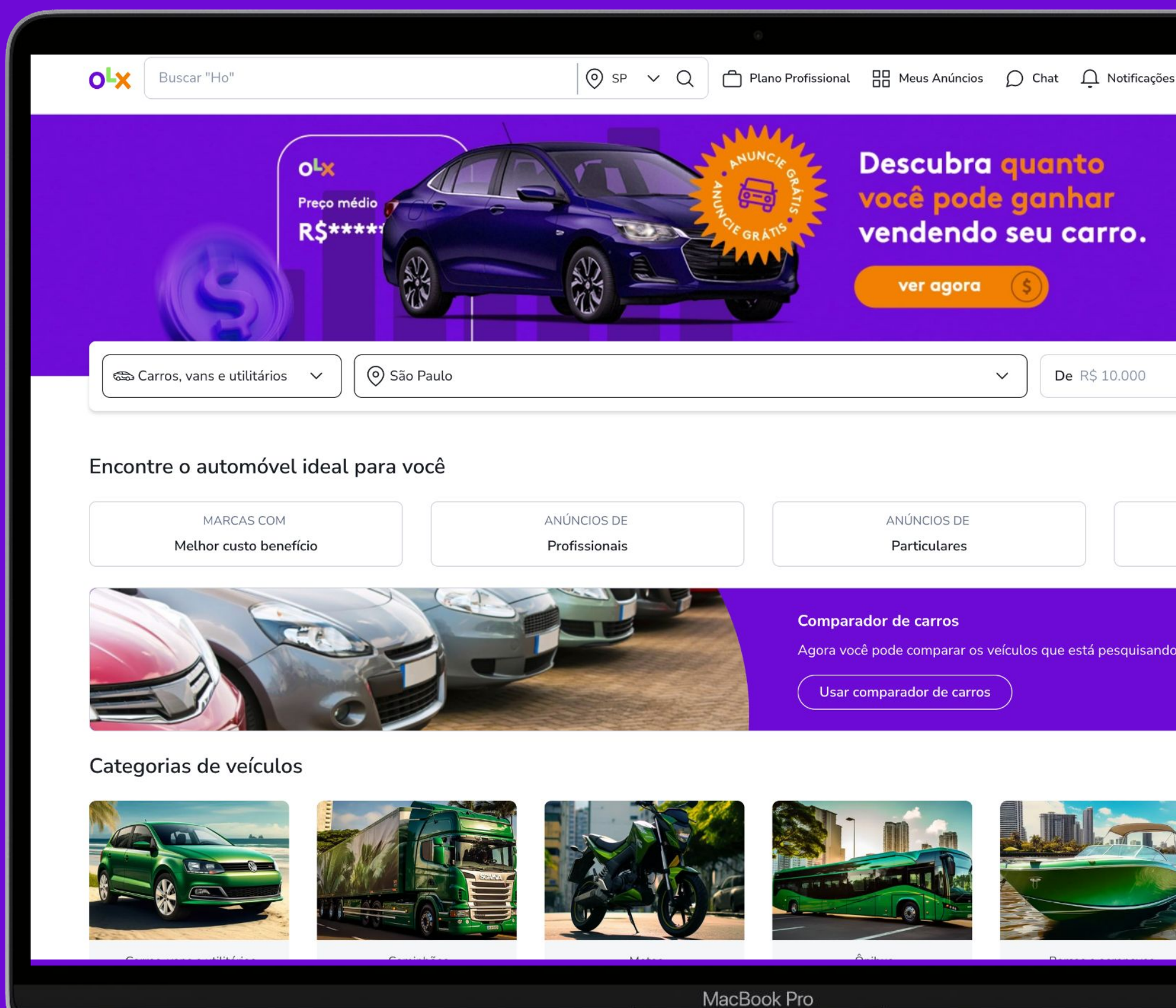


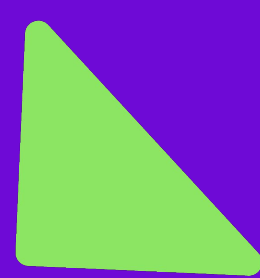
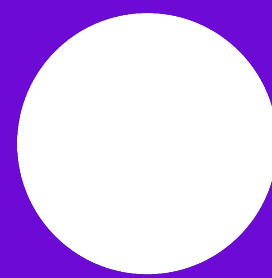
# Análise Setorial

data **OLX** autos

# Somos a maior plataforma de **compra e venda** de **autos** do Brasil.



data **OLX** autos



## O QUE É?

Soluções de **inteligência automotiva** que permitem compreender e antecipar os **principais movimentos do mercado**, embasando **melhores tomadas de decisão de negócio**.



# PILARES

## Plataforma OLX

### Rica base de dados

Diagnóstico preciso e em tempo real do que acontece no mercado.

## Economia

### Dados da economia brasileira

Acompanhamento da conjuntura econômica e construção de cenários futuros.

data **OLX** autos

## Setor Automotivo

### Dados exclusivos de parceiros do setor

Diagnóstico e análises exploratórias do setor: status e tendências de mercado.

1

**PANORAMA  
MACRO SETORIAL**  
Brasil

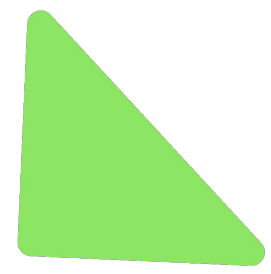
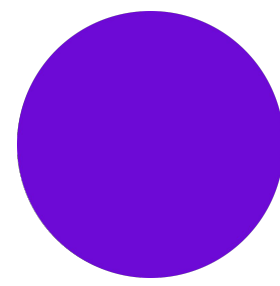
2

**SETOR  
AUTOMOTIVO**  
Mercado

3

**SOBRE A OLX**

# Quadro Macro e Setor Automotivo



O cenário adverso do mercado de crédito começou a dar sinais de melhoria. Os juros de financiamentos e as taxas de inadimplência diminuíram levemente de outubro para novembro e a concessão de crédito para aquisição de veículos de pessoas físicas, voltou a crescer a partir de setembro. Esses sinais culminaram em um ótimo mês de dezembro para as vendas de novos, que cresceram 9,7% em relação à dezembro de 2024.

No acumulado do ano, a produção de carros novos fechou com 2,49 milhões de unidades, um aumento de 4,5%. As vendas de zero quilômetro subiram 2,6% e chegaram a 2,55 milhões de automóveis e comerciais leves. Apesar de as projeções da Anfavea e da Fenabreve não serem atingidas, o resultado de 2025 é muito bom frente ao ambiente do mercado de crédito. Começamos o ano com uma taxa de juros de aquisição de veículos de quase 30% e finalizamos com média de 27%.

O comércio exterior também não decepcionou e a balança comercial de veículos de passageiros está superavitária há 5 meses. De janeiro a dezembro, o volume de importações cresceu 7,1%, bem menos do que das exportações, 31,2%. O valor em dólares das exportações brasileiras para a Argentina subiu 77%. Outros parceiros latinoamericanos importantes que se destacaram são Colômbia (20,5%) e Chile (35,9%). O valor das importações da China se ampliou em apenas 4,4% e da Argentina, México e Estados Unidos caíram, respectivamente, 27,9%, 16,7% e 14,5%.

No mercado de veículos usados, de acordo com a Fenauto, foram transacionados 18,5 milhões de unidades em 2025, englobando carros, caminhões, ônibus, motos e outros.

Para 2026, um ciclo de cortes da Selic com início em março é esperado, o que deve contribuir para reduzir mais intensamente as taxas de financiamentos. O mercado de trabalho deve persistir aquecido com taxas de desemprego de, no máximo, 6%, de acordo com o Boletim Focus, e a mudança do Imposto de Renda somada ao aumento do salário mínimo deve elevar a renda disponível do brasileiro. Além disso, há muitas novidades no setor, com estreias de modelos e marcas, reformulações e saídas de linha de modelos populares para adequação ao Proconve L8. Veremos com mais frequência carros eletrificados tanto no segmento de novos quanto no de usados.

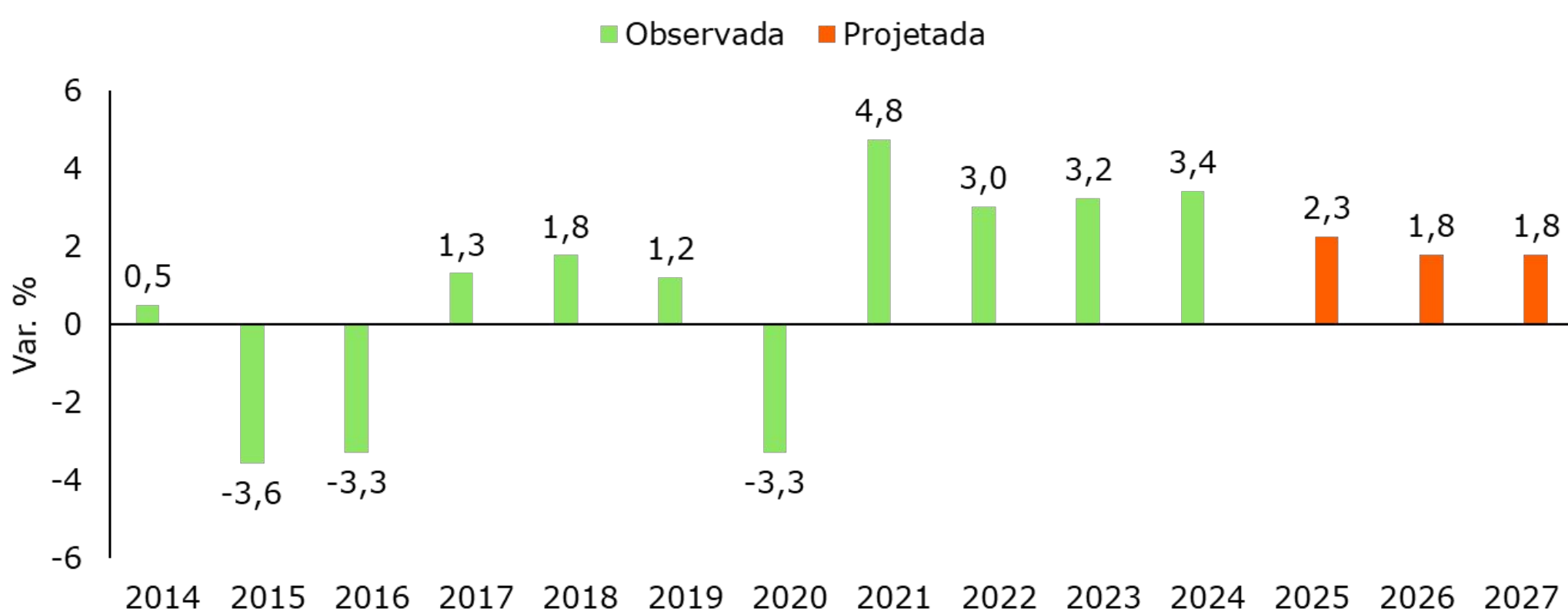
Flavio Passos, Vice Presidente de Autos e Bens de Consumo na OLX

Paula Reis, Economista do Data OLX Autos

# Produto Interno Bruto e Inflação

O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,8% no terceiro trimestre de 2025, de acordo com o IBGE, e a expectativa é a de que o quarto trimestre apresente crescimento de 1,7%, com base no Boletim Focus. O arrefecimento da economia em 2025 se deve, principalmente, à queda do consumo das famílias e seu impacto em serviços. Com respeito à inflação, fechamos o ano com o IPCA de 4,26%, dentro do intervalo da meta do Banco Central. No setor automotivo, a inflação de veículos novos ficou em 3,05% e a de carros usados em -2,26%.

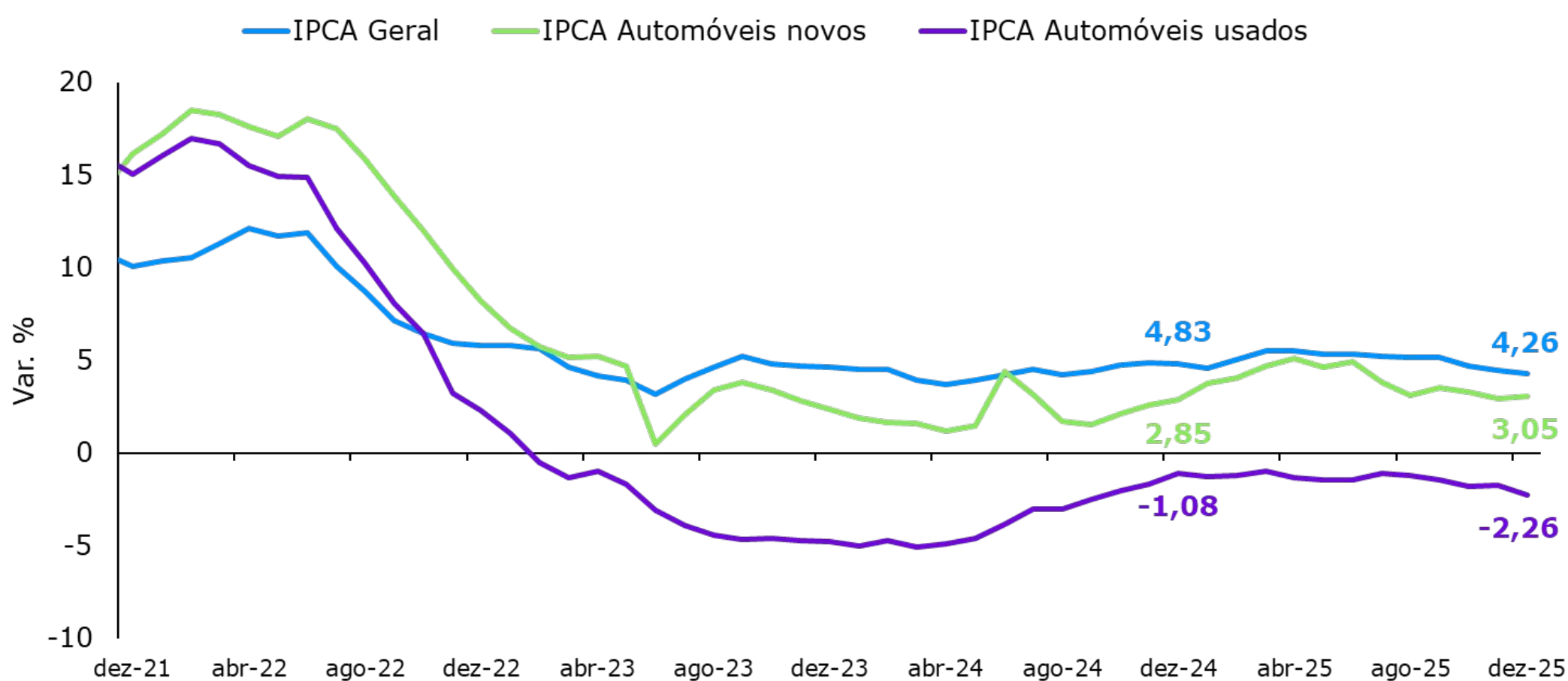
## Taxa de Variação Real Anual do PIB (%)



Fonte: IBGE e Focus/Banco Central do Brasil

## IPCA Geral e de Automóveis Usados e Novos

(Variação % - Acumulado de 12 meses)

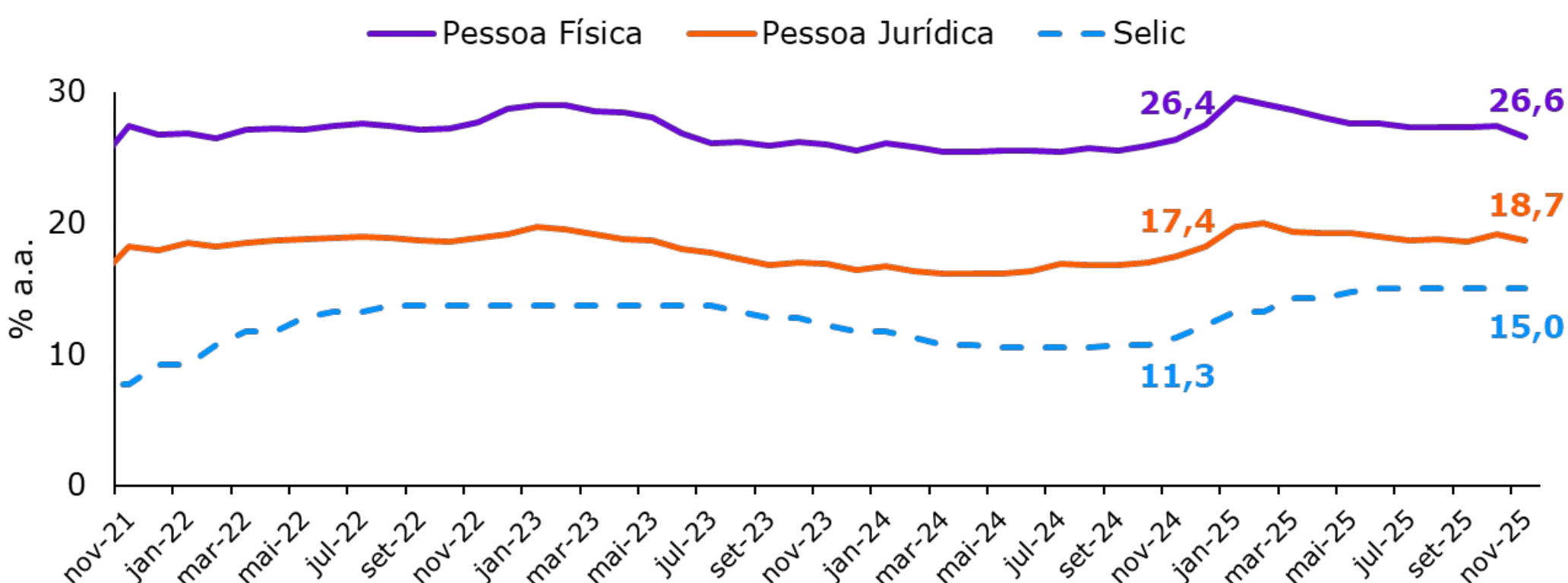


Fonte: IBGE

# Financiamento de veículos

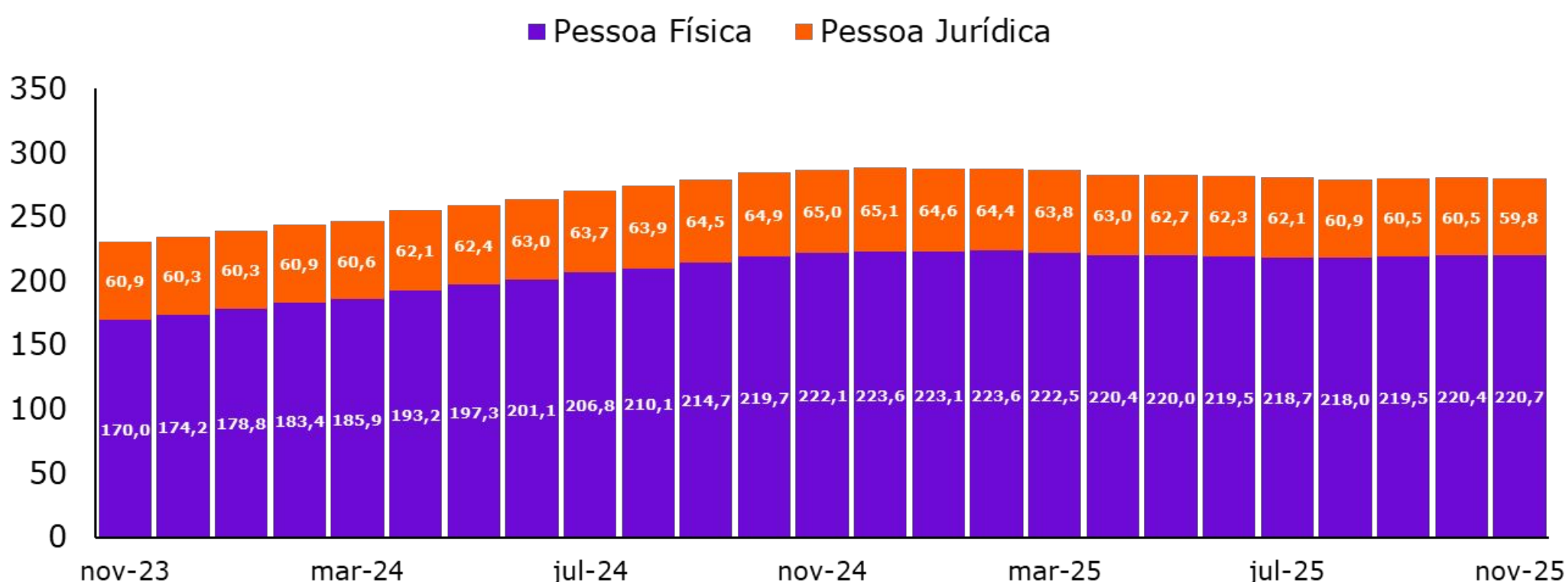
A Selic permaneceu em 15% e a expectativa é a de que os cortes se iniciem em março de 2026. Os juros de financiamento de veículos para pessoas físicas acentuaram sua tendência de queda em novembro e alcançaram o patamar de 26,6%. A concessão de crédito real acumulada em 12 meses para a aquisição de automóveis caiu 0,1% entre outubro e novembro, puxada pela queda da linha de pessoa jurídica, que teve recuo de 1,1%. Em relação a novembro de 2024, a concessão recuou 0,7% e 8,0%, respectivamente, para pessoas físicas e para pessoas jurídicas.

## Taxa Selic e de Juros de Aquisição de Veículos (% ao ano)



Fonte: Banco Central do Brasil

## Concessão Real de Crédito para Aquisição de Veículos (R\$ bilhões, acumulado em 12 meses)

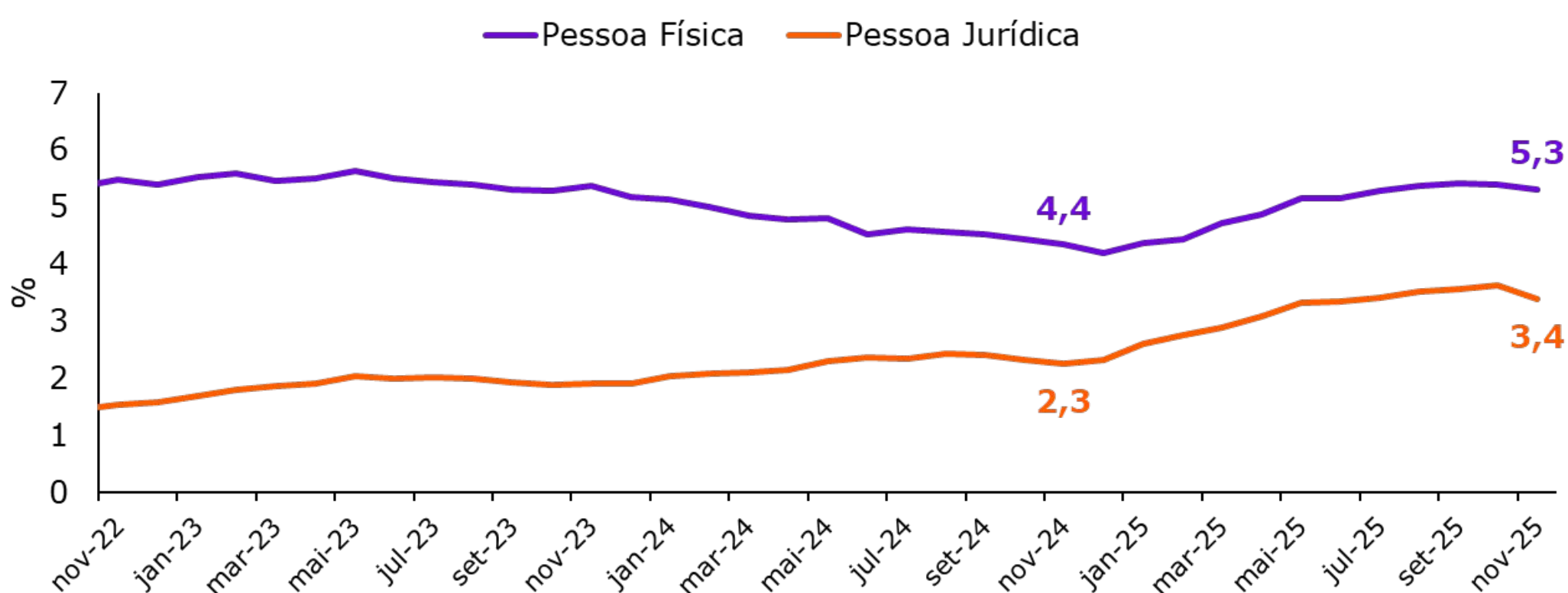


Fonte: Banco Central do Brasil

# Financiamento de Veículos

As taxas de inadimplência começaram a cair em outubro, porém lentamente, passando dos picos de 5,42% para pessoa física e de 3,57% para pessoa jurídica em setembro para, respectivamente, 5,32% e 3,40%. A quantidade de financiamentos de automóveis e comerciais leves concedidos em 2025 caiu 0,7% em relação a 2024. O segmento de usados apresentou redução de 1,5%, enquanto os financiamentos de carros 0 km aumentaram 2,7%.

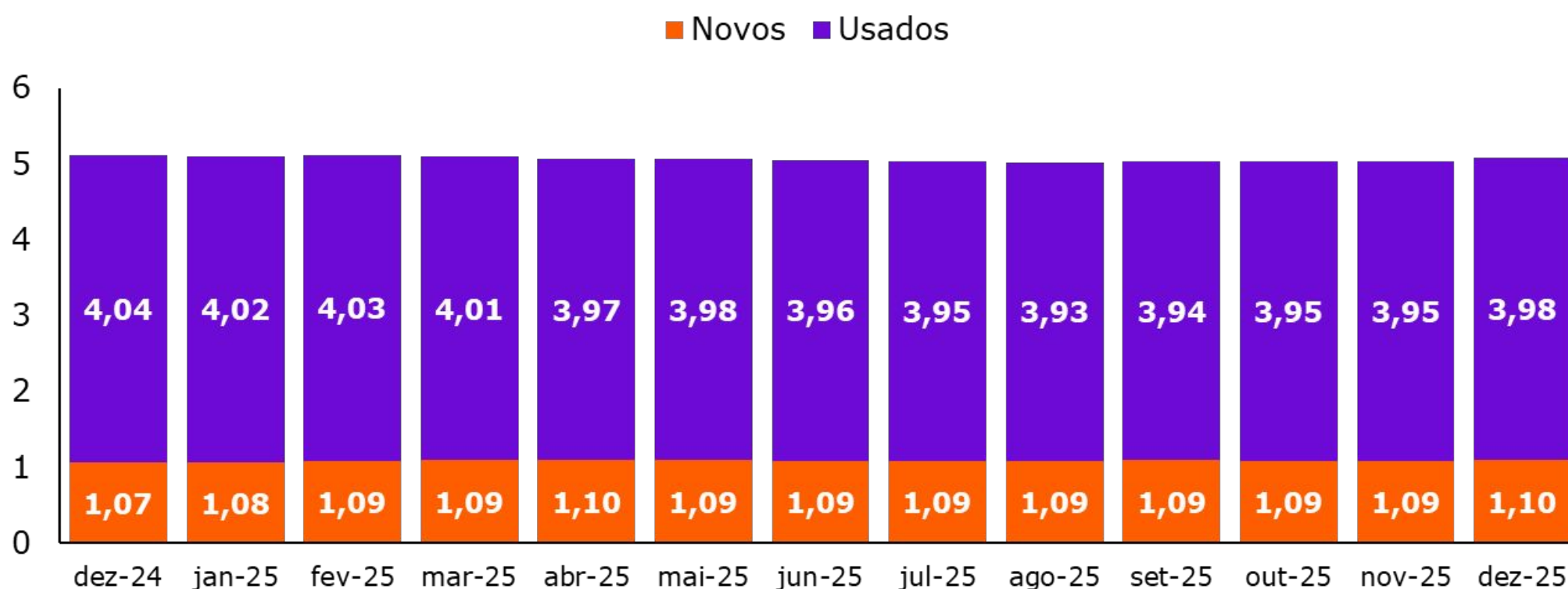
## Taxa de Inadimplência de Aquisição de Veículos



Fonte: Banco Central do Brasil

## Quantidade de Financiamentos de Automóveis e Comerciais Leves

(Milhões de unidades, acumulado em 12 meses)

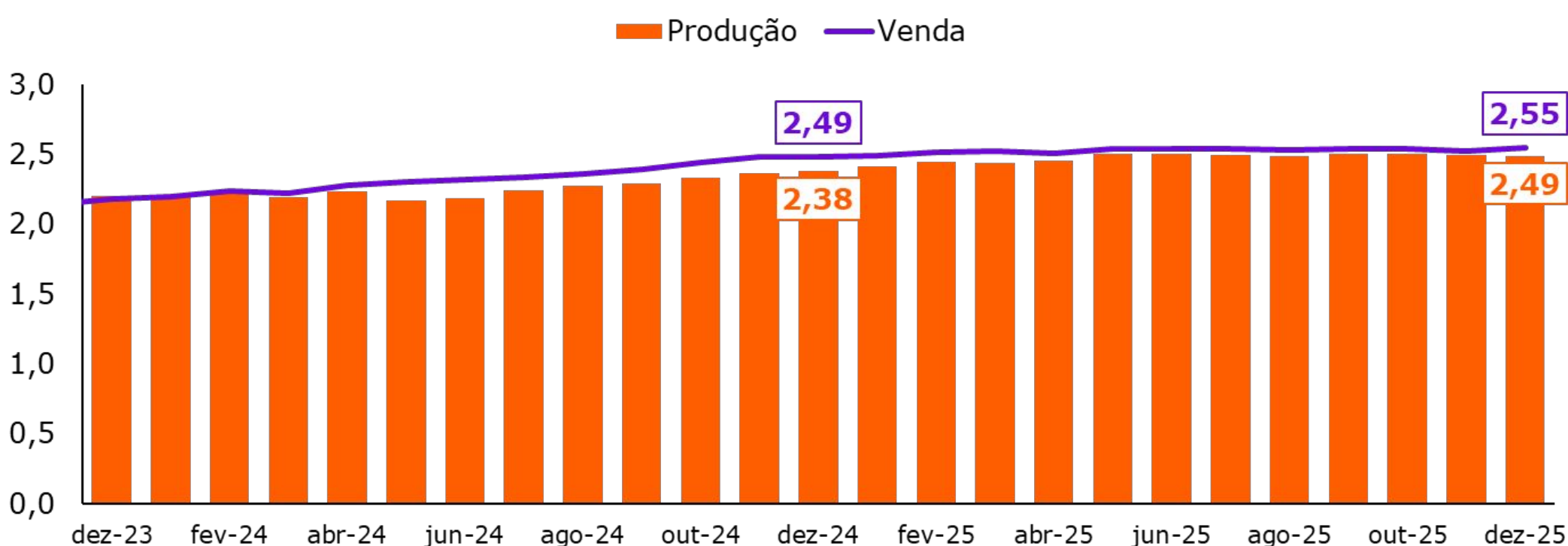


Fonte: B3

# Setor Automotivo

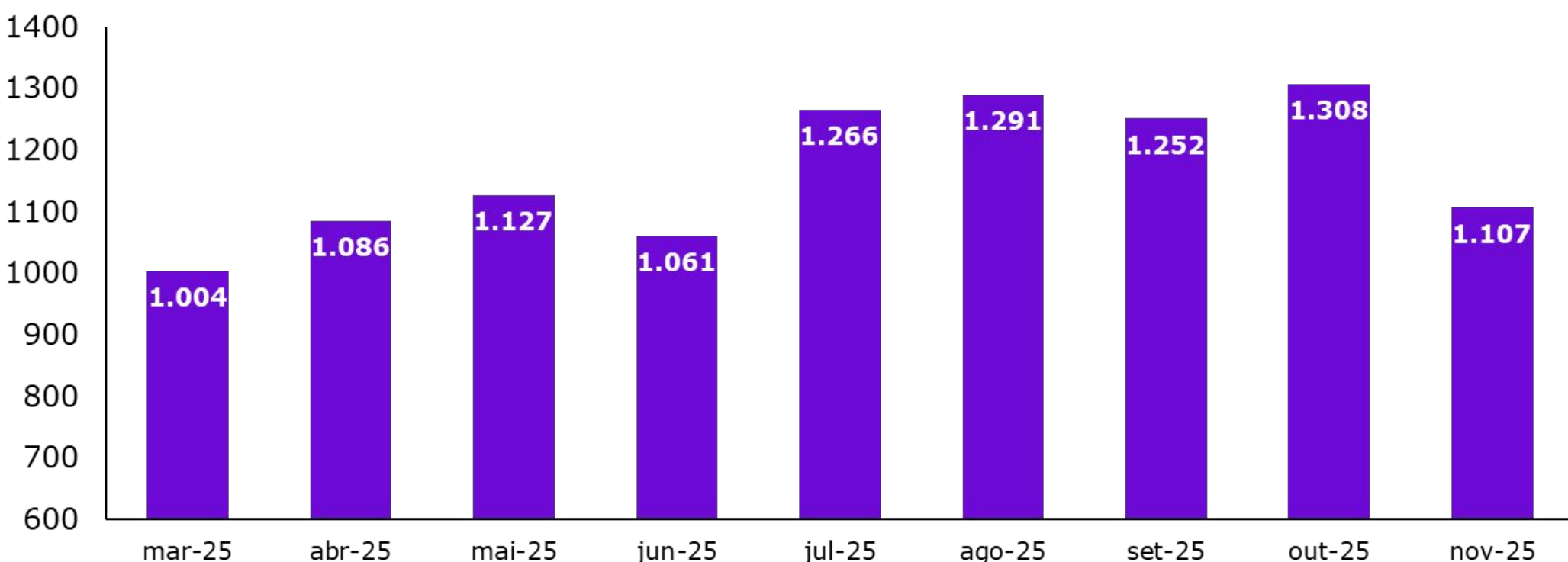
A produção e a venda de veículos novos, ambas acumuladas em 12 meses, cresceram 4,5% e 2,6%, respectivamente, entre dezembro de 2025 e o mesmo mês do ano anterior. Com respeito à venda de veículos seminovos e usados, até o momento, não é possível realizar comparações com o ano passado, pois houve mudanças de metodologia nos dados a partir de março/2025. As trocas de titularidade de veículos leves que aconteceram entre março e novembro de 2025 somaram 10,5 milhões de eventos.

## Produção e Venda de Automóveis e Comerciais Leves Novos (Milhões de unidades, acumulado em 12 meses)



Fonte: Anfavea

## Vendas de Automóveis e Comerciais Leves Usados Nova metodologia (Milhões de unidades)



Fonte: Senatran, Fenabrave, Fenauto.

# Setor Automotivo

No acumulado do ano, as vendas de automóveis leves para o exterior cresceram 31%, taxa maior do que das importações no mesmo período, 7%. A Argentina, cuja economia melhorou em 2025, é a principal responsável pelo aumento das exportações brasileiras. Este país segue como principal destino das exportações brasileiras e a China como principal origem das importações.

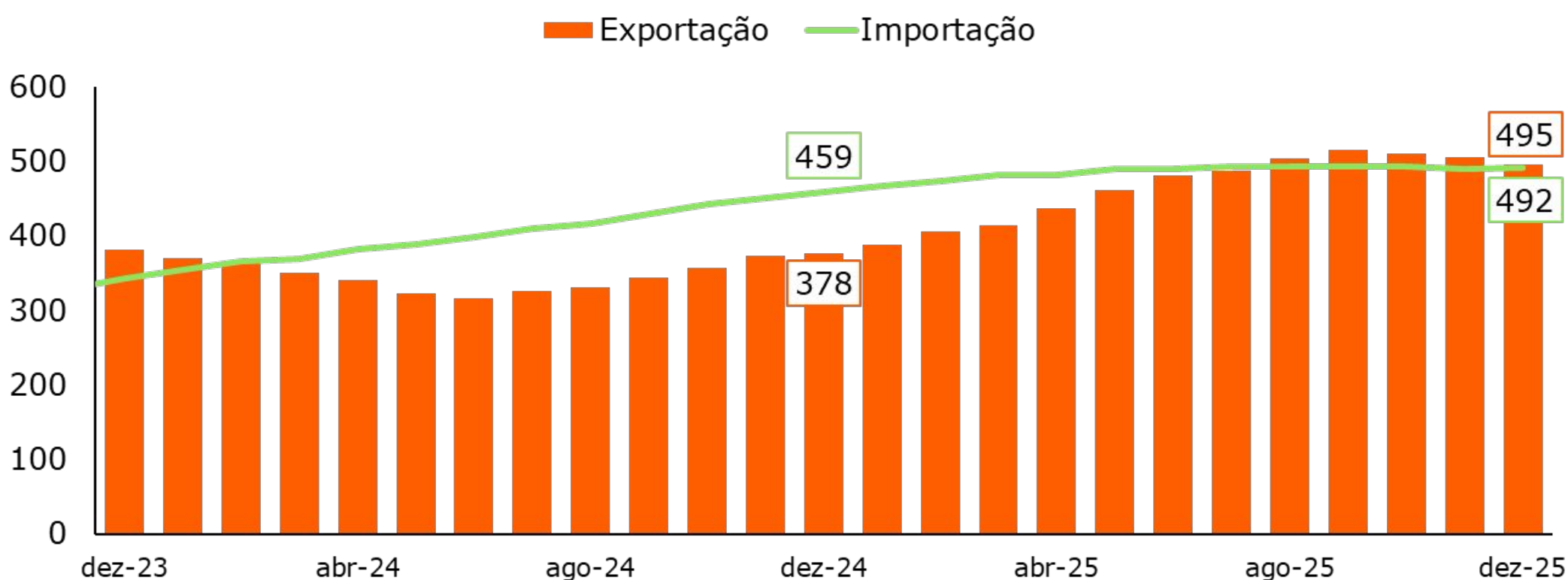
## Top 5 Importadores e Exportadores de Veículos de Passageiros acumulado de janeiro a dezembro de 2025

Ranking	Exportação	Importação
1	Argentina (64,6%)	China (44,3%)
2	Colômbia (10,1%)	Argentina (23,4%)
3	México (9,6%)	México (8,5%)
4	Uruguai (4,0%)	Alemanha (8,4%)
5	Chile (3,1%)	Eslováquia (3,5%)

Fonte: MDIC.

Nota: valores em percentuais (%) correspondem a participação no total em US\$.

## Exportação e Importação de Automóveis e Comerciais Leves (Milhares de unidades, acumulado em 12 meses)



Fonte: Anfavea

# Informações Relevantes

**1. Este documento tem como objetivo único fornecer informações do setor automotivo,** e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste documento foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes consideradas confiáveis. Este documento também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem a opinião atual da equipe responsável pelo conteúdo deste documento na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. O Grupo OLX não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e de informar o leitor.

**2. Este documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa,** no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Grupo OLX. O Grupo OLX e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

## **Vice-Presidente Autos e Bens de Consumo na OLX**

Flávio Passos

## **Head de Inteligência**

Coriolano Lacerda

## **Inteligência**

Taiane Martins

Paula Reis Kasmirski

Gabriela Domingos

Paula Barbieri

Diego Freitas

Natália Ribeiro

# Análise Setorial

grupo **OLX** | **olx**

data **OLX** autos

